



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Domingo, 27 de Outubro de 2024 | Ano V, n.º 304 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Subiu para onze o número de pessoas assassinadas pela Polícia durante as manifestações contra fraude e duplo homicídio

- A Polícia deteve 452 pessoas em todo o país, incluindo menores e pessoas vulneráveis. O Centro para Democracia e Direitos Humanos, em colaboração com a Ordem dos Advogados de Moçambique, conseguiu, até às 18h00 de ontem, sábado, garantir a libertação de 85 pessoas em todo o país.





As manifestações populares motivadas pela fraude e pelo assassinato de Elvino Dias, advogado e assessor jurídico do candidato presidencial, Venâncio Mondlane, e Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS), que suporta a candidatura de Mondlane, estão a ter uma resposta violenta por parte da Polícia da República de Moçambique (PRM), resposta essa que está a ter um impacto negativo para os direitos humanos, destacadamente para o direito à vida, à integridade física, à saúde, à manifestação e à livre circulação.

Como consequência da actuação policial, o número de vítimas mortais, que até sexta-feira, 25 de Outubro, era de nove, subiu para 11 em todo o país, com destaque para a província de Nampula onde foram assassinadas seis pessoas. Há 452 detidos, sendo o maior número registado na cidade de Maputo, com 370 detenções, incluindo menores e pessoas vulneráveis, algumas sem qualquer ligação com as manifestações. Há dezenas de feridos, alguns a receberem tratamento nas residências, devido ao medo de serem detidos pela Polícia.

O Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com a Ordem dos Advoga-



dos de Moçambique (OAM), desempenhou um papel crucial no acompanhamento desses casos.

Com esforços contínuos para documentar, denunciar e intervir juridicamente, as organizações têm pressionado as autoridades a rever as detenções e

garantir a libertação de manifestantes presos injustamente. Até hoje às 12h00, o esforço incansável das equipas jurídicas do CDD, com o apoio da OAM, resultaram na libertação de 85 detidos, incluindo menores e cidadãos estrangeiros.

Detalhe das detenções em Maputo

Comando Distrital da PRM de Marracuene (22 pessoas, sendo 18 homens e quatro mulheres); Posto Policial da Machava (nove pessoas); 16.ª Esquadra no Choupal (13 pessoas); 9ª Esquadra da Cidade de Maputo, próximo ao tribunal de Kalhamakulo (15 pessoas); 10ª Esquadra da Cidade de Maputo (uma pessoa); 6ª Esquadra de Infulene (uma pessoa); 6ª Esquadra, próximo a Patrice Lumumba (duas pessoas); 2ª Esquadra da Matola (uma pessoa); Esqua-

dra de Matlemele (dois menores de 15 e 16 anos e um jovem de 21 anos); Posto Policial de Nkobe: três detidos (já liberados); 6ª Esquadra da Cidade de Maputo (seis pessoas); 23ª Esquadra de Chiango (um menor de 17 anos); Esquadra de Magoanine B (um jovem de 26 anos); 1ª Esquadra da Cidade de Maputo (sete jovens); Comando Distrital da Manhiça (quatro pessoas); 12ª Esquadra (17 pessoas, incluindo dois menores de 13 e 16 anos).

Província de Gaza

Na província de Gaza foram detidos 18 jovens na Penitenciária Distrital de Bilene, distrito de Bilene.

Província de Manica

Na Província de Manica três pessoas foram mortas pela Polícia, sendo uma em Gondola, uma no Bairro Nhaurir, na cidade de Chimoio, e uma no Bairro 1 de Maio, também, em Chimoio. Há um registo de 44 pessoas feridas.



Quitéria Guirengane
16m · 🌐

Boa noite mamã, balearam um jovem de nome Maenda no distrito de Gondola (província de Manica). Foi socorrido, mais infelizmente acabou de perder a vida. 😞 Deram entrada no hospital provincial de Chimoio mais de 40 pessoas baleadas pela PRM hoje. Estamos mal aqui...



Província de Nampula

Durante as manifestações nos dias 24 e 25 de Outubro, a Província de Nampula registou um total de 52 detenções, sendo 22 na cidade de Nampula, 14 em Mogovolas, quatro em

Namapa, oito em Nacala e quatro em Moma. Seis pessoas foram assassinadas em Nampula.



Província de Tete

O Distrito de Moatize registou sete detenções e cinco feridos. Dos detidos, quatro foram absolvidos pelo Tribunal Judicial do Distrito de Moatize. Trata-se de Jubel Cardoso Herculano Armindo de 25 anos; Jacata Geroge de 28 anos; Gonçalves Francisco André de sete anos; e Manuel Berniz de 37 anos.

Província da Zambézia

Gemusse Alberto, um jornalista da Rádio Comunitária de Gilé, foi agredido por agentes da PRM quando voltava do trabalho, depois de ser confundido com um manifestante e, ao ser interpelado, foi detido e espancado pela Polícia. O incidente ocorreu em 25 de Outubro de 2024 e o jornalista reclama de dores nas costas por conta da agressão.

Situação das procuradorias e das esquadras no que respeita ao cumprimento da legalidade

O cenário actual das detenções, acentuado pela repressão às manifestações populares, tem sido acompanhado por uma forte obstrução ao acesso à justiça, especialmente no que se refere ao trabalho dos advogados junto aos detidos. As esquadras, com o apoio silencioso das procuradorias, têm imposto restrições injustificadas à actuação legal dos defensores, em total desrespeito às normas.

Na prática, os comandantes de esquadras negam a entrada de advogados aos locais de detenção, argumentando que os profissionais “não têm competência” para intervir nesses locais, em clara contradição com o direito de defesa garantido por lei. Em alguns casos, chegam a exigir credenciais adicionais, como se a carteira profissional, um documento suficiente para assegurar o direito de actuação em todo o território nacional fosse insuficiente.

O papel do Ministério Público (MP), especialmente dos procuradores, é crucial para garantir a legalidade das detenções e para fiscalizar o cumprimento da legislação. No entanto, o que se observa é uma postura conivente, onde procuradores muitas vezes não se fazem presentes nas esquadras, reforçando o clima de impunidade e ignorando os

direitos dos detidos.

O Comando Distrital de Marracuene é disso exemplo. Ontem, aproximadamente 14 pessoas encontravam-se detidas desde o dia 24 de Outubro, em situação que, por conta do prazo legal de custódia, já configura detenção ilegal. A comandante local negou totalmente o acesso dos advogados aos detidos, mesmo diante de reiteradas solicitações e das devidas identificações dos defensores. Ao ser questionada, informou que aguardava ordens do Comando Provincial, impondo uma limitação de acesso que viola os direitos legais de defesa e transparência.

O MP, por sua vez, mostrou-se absolutamente inoperante. Com as portas fechadas e sem qualquer sinal de funcionamento, a instituição, que deveria zelar pela defesa da legalidade, mostrou sua total omissão, permitindo que os detidos permanecessem sem assistência e sem supervisão das suas condições de custódia.

As detenções ilegais, associadas à negação de acesso à defesa e à ausência de fiscalização do MP, reflectem um sistema que, em vez de proteger os cidadãos, reforça práticas que desrespeitam princípios fundamentais.

Total de Detenções e Libertações

Diante do cenário repressivo, o número total de pessoas detidas, segundo dados da Polícia e denúncias recebidas pelo CDD, incluindo menores e pessoas vulneráveis, é de 452 pessoas. Com a intervenção do CDD e apoio da OAM 85 pes-

soas já foram libertadas, entre elas, 20 crianças e adolescentes. Estes dados evidenciam o esforço contínuo para monitorar e garantir que os direitos fundamentais dos cidadãos sejam respeitados.






Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

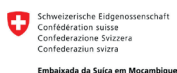
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

